MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO MÉDIO IGUAÇU

Data: 03 de junho de 2026

Horário: 09h00

Modalidade: Videoconferência pela Plataforma Zoom (https://us02web.zoom.us/j/87523008899) e transmissão ao vivo pelo YouTube (https://youtube.com/live/K0o-QzTNVbc?feature=share)

PAUTA

- Início da Análise do Termo de Referência (TR) dos Planos de Bacia, quanto as especificidades.

PRESENTES

Nome	Entidade	Município	e-mail
Membros			
Emerson Luiz Servello – COORDENADOR/ TITULAR	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	União da Vitória	elservello@gmail.com
Augusto Lindner – TITULAR	Instituto Água e Terra (IAT)	União da Vitória	augustolindner@iat.pr.gov.br
Marcela Valles Lange Ferron - SUPLENTE	Instituto Água e Terra (IAT)	Curitiba	marcelaferron@iat.pr.gov.br
Otacílio Lopes de Souza da Paz – TITULAR	Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	União da Vitória	otacilio.paz@unespar.edu.br
Demais participantes			
Glauco Negrão – TITULAR	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	Guarapuava	gnegrao@unicentro.br
Bianca de Olischevis Lima	Gerência de Bacias Hidrográficas do Instituto Água e Terra (GEBH/IAT)	Curitiba	biancalima@iat.pr.gov.br
Lucineide Aparecida Maranho	Secretaria Executiva do Instituto Água e Terra (DCB/IAT)	Curitiba	lmaranho@iat.pr.gov.br
Patrícia Ribeiro Sipriano	Secretaria Executiva do Instituto Água e Terra (DCB/IAT)	Curitiba	res.patricia@iat.pr.gov.br
Mônica Bolson	Secretaria Executiva do Instituto Água e Terra (DCB/IAT)	Curitiba	monicabolson@iat.pr.gov.br

DISCUSSÕES

- O Coordenador Emerson Luiz Servello (IBAMA) apresentou a criação da CTINS, contextualizando suas atribuições regimentais e destacando seu caráter consultivo e de assessoramento técnico ao CBH dos Afluentes do Médio Iguaçu;
- Foi iniciada a conversa sobre o Termo de Referência (TR) para contratação da consultoria destinada à elaboração dos Planos de Bacia Hidrográfica e fortalecimento dos Comitês de Bacia do Estado do Paraná;
- Emerson Luiz Servello (IBAMA) destacou ainda que o CBH dos Afluentes do Médio Iguaçu integra o Lote 3 – Rio Iguaçu e que as contribuições deveriam considerar as características e necessidades específicas do território;
- Foram registradas observações quanto as especificidades de estudos relacionados a:
  - eventos hidrológicos extremos;
  - disponibilidade hídrica;
  - qualidade da água;
  - enquadramento dos corpos hídricos;
  - instrumentos e critérios de gestão dos recursos hídricos;
- Os representantes destacaram a importância de que os produtos contratados apresentem nível adequado de detalhamento técnico e representem adequadamente a realidade territorial da bacia;
- Como questões relevantes foram apontadas:
  - definição das escalas de mapeamento e diagnóstico;
  - utilização de dados primários e secundários;
  - consideração das especificidades regionais;
- Augusto Arruda Lindner (IAT) sugeriu aprofundamento das análises relacionadas à ictiofauna, com atenção às espécies invasoras e alóctones presentes na região;
- Otacílio Lopes de Souza da Paz (UNESPAR) destacou a relevância das características geomorfológicas do Médio Iguaçu, especialmente das planícies inundáveis e sua influência sobre processos hidrológicos e eventos de inundação, além da necessidade de atenção às escalas dos mapeamentos de uso e cobertura da terra;
- Bianca de Olischevis Lima (GEBH/IAT) esclareceu aspectos relacionados à estruturação dos lotes de contratação e aos limites técnicos e orçamentários para elaboração dos estudos, informando que haveria possibilidade de proposição de complementações ao TR dentro dos limites de viabilidade;
- Marcela Valles Lange Ferron (IAT) informou que o Instituto desenvolve iniciativas de atualização de bases cartográficas estaduais, incluindo hidrografia e uso do solo, sem garantia de disponibilidade em tempo para subsidiar os estudos atuais.
- Os representantes discutiram também projeções climáticas para o segundo semestre de 2026 e seus potenciais reflexos sobre a bacia, especialmente quanto ao aumento da ocorrência de eventos extremos;

- Houve discussão sobre o papel institucional do Comitê diante desse cenário, destacando a importância de ações de conscientização, comunicação responsável e articulação com órgãos de gestão de riscos;
- Foi registrada informação sobre atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações conduzido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) em parceria com os estados.

ENCAMINHAMENTOS

- Realizar análise detalhada do TR e encaminhar contribuições ao Coordenador da CTINS;
- Consolidar as contribuições recebidas para elaboração de manifestação técnica da Câmara Técnica;
- Estabelecer prazo para envio das contribuições até 10 de junho de 2026;
- Realizar reunião de consolidação das contribuições em 11 de junho de 2026, das 16h00 às 17h00;
- Avaliar a constituição de Grupo de Trabalho para aprofundamento das discussões sobre riscos hidrológicos, eventos extremos e estratégias de atuação do Comitê. Os representantes Marcela Valles Lange Ferron (IAT), Glauco Negrão (UNICENTRO) e Otacílio Lopes de Souza da Paz (UNESPAR) demonstraram interesse da participação no grupo;
- Incluir em reuniões futuras discussões relacionadas à organização interna, comunicação e planejamento das atividades da CTINS.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador Emerson Luiz Servello (IBAMA) agradeceu a participação dos presentes e encerrou a reunião.

De acordo,

gov.br Documento assinado digitalmente
EMERSON LUIZ SERVELLO
Data: 02/07/2026 13:05:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Emerson Luiz Servello

Coordenador da CTINS do CBH dos Afluentes do Médio Iguaçu